

TIMOR - LESTE
COMANDO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE
FORÇAS ARMADAS DE LIBERTAÇÃO DE TIMOR LESTE

Excelência
Senhor Presidente da ANC

Apresento a Vossa Ex.^{cia} os meus melhores cumprimentos.

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Ex.^{cia} para, em primeiro lugar, exprimir a nossa mais elevada admiração pelo exemplo de luta pela liberdade, pela justiça e pela democracia. Na nossa própria resistência que decorre, vão 17 anos, sempre tivemos as lutas da SWAPO e da ANC como uma fonte de inspiração, pela perseverança que sempre guiou os 2 movimentos ao longo de décadas.

As causas justas, Ex.^{cia} Sr. Presidente, nunca se firmaram com facilidade. As causas justas têm-se imposto pela força de vontade dos seus combatentes, pela heroicidade dos que se batem pelo ideal que proclamam ! E a Vossa Ex.^{cia} é bem o símbolo da Luta pela Justiça, o símbolo da luta dos oprimidos !

Infelizmente, a luta dos oprimidos continua a ser, ainda hoje, uma questão de consciência da própria humanidade. O Ocidente, defensor das liberdades, tem condicionado o seu apoio a estas lutas pela salvaguarda dos seus interesses, de tal forma que aos Povos oprimidos só se lhes ofereceu a via violenta de confrontação. Não tivesse sido assim, não estaríamos, na última década do Séc.XX, a assistir a aberração do "apartheid".

Da longa luta da ANC, hoje registam-se com agrado e como sua consequência lógica, grande mudança de atitudes e grande abertura de espírito!

O importante foi, sem duvida, a disposição política do governo para encetar o diálogo, e a grandiosa vitória alcançada pelo Presidente De Klerk marca agora o início de uma nova África do Sul. Foi também uma importante vitória da maioria negra, privada de direitos por um sistema que era a nódoa da humanidade. Foi uma vitória da ANC e uma vitória dos Povos oprimidos !

Foi igualmente vitória para o Povo de Timor-Leste ! Regozijamo-nos com as perspectivas já bem claras que hoje se apresentam à imensa população negra da África do Sul. E felicitamos a ANC e felicitamos Vossa Ex.^{cia}, Senhor Presidente ! Aproveitamos também a oportunidade para felicitar Sua Ex.^{cia}, o Senhor Presidente Frederik De Klerk !

Excelência, Senhor Presidente.

Muito nos sensibilizou a sua lembrança pela tragédia do Povo de Timor-Leste. Ao ouvirmos o pronunciamento proferido na Assembleia Geral da ONU, defendendo a causa timorense, mais nos sentimos encorajados a prosseguir a luta !

Creio não ser necessário historiar a difícil resistência do Povo Maubere, pois só um conhecimento pleno da causa pode ter motivado Vossa Ex.cia a erguer a sua voz pela reposição da justiça e pela implementação da Paz em Timor-Leste. Mais nos sentimos fortalecidos, na nossa pequenez e na nossa fraqueza, ao percebermos que temos, na pessoa de Vossa Ex.cia, um forte advogado das sagradas aspirações do nosso Povo !

Está em causa, Ex.cia, Senhor Presidente, o direito internacional, estão em causa os princípios universais, está em causa o direito fundamental dos Povos, está em causa a justiça ! Como aconteceu ao Koweit ! Só a política de 2 pesos e 2 medidas tem permitido que o caso de Timor-Leste continue nos "dossiers" da ONU, hoje com as atenções viradas prioritariamente ao Médio Oriente, à Afeganistão, à Cambodja e à Jugoslávia. Conflitos da mesma natureza !

O Povo de Timor-Leste, tal como o povo sarawi, continua sendo vítima da cúmplice indiferença de governos que cada vez estreitam seus vínculos económicos com Jacarta. Um caso flagrante de "cooperação e boa vizinhança" é o da Australia, onde os aborígenes também são vítimas de uma segregação racial, menos declarada mas não menos real e dolorosa.

Nós acreditamos que, seja para os grandes como para os pequenos conflitos, o diálogo é a via mais indicada para a sua solução. E a história recente está registando factos incontestáveis.

Diálogo sem pré-condições, com a participação dos timorenses - este é o nosso firme propósito ! Pelo diálogo, franco e construtivo, avaliaremos os interesses de todas as partes envolvidas. Não haverá perdedores nem vencedores. Serão dois povos irmãos e vizinhos que souberam encontrar o caminho para uma paz duradoura.

É no sentido de conduzir Jacarta a aceitar o diálogo, que apelamos a Vossa Ex.cia, Senhor Presidente, a que nunca deixe de mencionar a necessidade de uma solução para Timor-Leste, de alertar a consciência da comunidade internacional para o contínuo sofrimento do Povo Maubere !

Excelência, Senhor Presidente.

O vosso nobre perfil político e a vossa figura histórica internacional representa para o Povo martirizado de Timor-Leste, uma dádiva da sua própria Luta pela Libertação da Pátria.

Ajude-nos, Ex.cia Senhor Presidente, a alcançar a Paz ! Ajude este Povo fraco, pequeno e indefeso a libertar-se das amarras do colonialismo opressor, amarras que teceram toda a sua história. Ajude a dismantelar as grades desta grande prisão que é Timor-Leste, para que o Povo seja livre, apelando aos governos ocidentais para que considerem o direito do Povo de Timor - Leste à auto-determinação e independência e exerçam pressão sobre Jacarta a aceitar o diálogo, apoiando assim os esforços de Portugal no mandato das suas responsabilidades para com Timor-Leste !

Excelência, Senhor Presidente.

Temos a certeza que Vossa Ex.^{cia} não deixará de atender ao apelo do nosso Povo, violentado há já quase 17 anos !

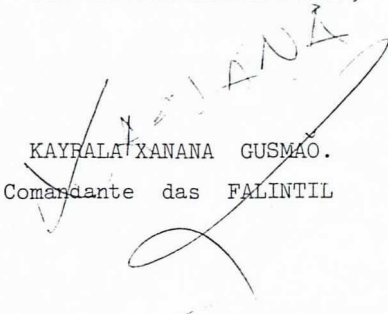
E, assim como temos a certeza de uma nova África do Sul, onde prevalecerá a paz, a justiça e a concórdia social e onde os direitos são iguais, acreditamos firmemente que as intervenções de Vossa Ex.^{cia} a favor da nossa causa, proporcionarão a Timor-Leste o respeito pelos direitos fundamentais do - Povo Maubere !

VIVA A ANC !

VIVA A SOLIDARIEDADE DOS POVOS OPRIMIDOS !

VIVA O POVO DE TIMOR-LESTE !

Com elevada consideração,


KAYRALA XANANA GUSMÃO.
Comandante das FALINTIL

Quartel-General, nas montanhas de Timor-Leste, aos 15 de Maio de 1992.